

Plano de Atividades

.....

2013.2014

Agrupamento 189 – ÍLHAVO
Nossa Senhora do Rosário

*«SEGUE O BELO E BOM CAMINHO DAS BEM – AVENTURANÇAS,
E...
ESTÁ ALERTA PARA SERVIR DEUS E OS TEUS IRMÃOS».*





ÍNDICE

I – Introdução	5
II – Análise da situação.....	11
III – Dinamismos.....	18
IV – Objetivos	22
V – Meios.....	24
VI – Estratégias.....	25
VII – Orçamento	25
VIII – Subsídios Bibliográficos.....	26
IX – Calendarização	27
IX – Anexos.....	30

Plano de Atividades do Agrupamento 189 do C.N.E.

Nossa Senhora do Rosário

Ílhavo

2013 – 2014



**«SEGUE O BELO E BOM CAMINHO DAS BEM – AVENTURANÇAS,
E...
ESTÁ ALERTA PARA SERVIR DEUS E OS TEUS IRMÃOS».**

I – Introdução

O Agrupamento, para a elaboração do presente Plano de Atividades, baseia-se nas orientações e fundamentações dos Planos da Diocese/Missão Jubilar, das Juntas Central e Regional, do Programa Educativo do Corpo Nacional de Escutas (C.N.E.) e do Plano da Paróquia de S. Salvador de Ílhavo.

O Agrupamento tem presente a proposta da Igreja Universal com o anúncio da realização do ANO DA FÉ apresentado na carta apostólica do papa Bento XVI “Porta Fidei” de 11/10/2011. O Ano da Fé teve início a 11 de Outubro de 2012 e terminará a 24 de Novembro de 2013.

O Agrupamento tem em conta o tema do triénio 2012/2014 proposto pela Junta Central: “Caminhos de Esperança”.

O Agrupamento assume também a proposta que o C.N.E. decidiu apontar, como referência para a caminhada deste ano escutista – o Santo Padre João Paulo II.

O Agrupamento pretende continuar a aplicar o Programa Eco Agrupamento pelo que vai ter em consideração as orientações da Secretaria do Ambiente da Câmara Municipal de Ílhavo.

N.B. O presente Plano completa-se com os Planos das quatro Unidades do Agrupamento (Alcateia, Expedição, Comunidade e Clã) que o deverão ter em conta na sua elaboração.

Missão Jubilar Diocesana

75º Aniversário da Restauração da Diocese de Aveiro – 11/12 /1938 – 11/12/2012

Lema da Missão Jubilar: «VIVE ESTA HORA»

N.B.

Aconselhamos a leitura dos textos apresentados nas páginas 1, 2 e 3 e dos anexos do Plano de Atividades de 2012/2013, no que diz respeito à Missão Jubilar; o 1º trimestre do atual Plano é vivido em plena Missão Jubilar, daí termos presente tudo o que se relaciona com a Missão Jubilar.

Apresentamos a seguir alguns excertos da «**CAMINHADA DAS BEM-AVENTURANÇAS**» apresentados no livro “**Na barca da Igreja, eu sou...**” da Diocese de Aveiro (Setembro de 2013).

A proposta de caminhada pretende envolver cada um dos cristãos da diocese, famílias, comunidades paroquiais, serviços e movimentos diocesanos, bem como todas as comunidades religiosas na área geográfica da diocese.

A «**CAMINHADA DAS BEM-AVENTURANÇAS**» inicia-se a 10/11/2013 e termina a 25/12/2013.

Da mensagem do nosso Bispo D. António Francisco (21 de Setembro de 2013):

“Irmãos e Irmãs em Cristo:

*«Digo ao Senhor. “Vós sois o meu Senhor, sois o meu bem... Ensinar-me-eis o caminho da vida; na vossa presença gozamos a plenitude da alegria” **Salmo 16, 2.11**).*

Saúdo-vos, amados diocesanos, com as palavras do salmo 16 para que sintamos a presença de Deus no coração da vida e no centro da missão e para que saboreemos a plenitude da alegria que as bem-aventuranças do evangelho nos trazem e que este tempo de Missão Jubilar nos oferece.

A Caminhada das Bem-aventuranças – 2013, que agora proponho, integra-se no espírito e no dinamismo da Missão Jubilar que vivemos, ao celebrar setenta e cinco anos da restauração da nossa Diocese de Aveiro e ao preparar o futuro com novo vigor apostólico e acrescido dinamismo pastoral.

As bem-aventuranças constituem um texto incontornável do evangelho. São mensagem central da boa nova de Jesus, Apresentam uma proposta de paradigma para uma vida feliz e para um horizonte humano e social com sentido. Significam, para nós, desde o início da Missão Jubilar a referência evangélica principal ao longo deste tempo de graça evangelizadora e de bênção renovadora na ação pastoral da Igreja de Aveiro.

Todos nós, homens e mulheres, idosos e crianças, jovens e adultos aspiramos à felicidade. Nisso está de acordo, desde sempre, toda a Humanidade, por mais diferentes que sejam os pontos de vista quanto aos meios a utilizar ou aos caminhos a percorrer.

No nosso tempo, marcado pelo individualismo, muitos consideram que a felicidade se pode «construir», somando coisas materiais, procurando meios isoladamente, alcançando objetivos meramente pessoais. Uma coisa é certa: a felicidade não se pode comprar. Ela é expressão de vidas conseguidas, de vidas com projeto, de vidas com sentido. Ela é testemunho de vidas solidárias, de vidas presentes, de vidas dadas, sobretudo aos mais pobres, aos mais frágeis e aos que mais sofrem. E neste caminho nunca vamos sozinhos, nem estamos sós.

Caminhamos como Povo de Deus peregrino e somos Igreja de Jesus Cristo: **“Na barca da Igreja, eu sou...”**

...

Jesus não se limitou a dizer belas palavras para que os discípulos e a multidão as pusessem em prática. Ele próprio percorreu o caminho das bem-aventuranças que passou pelo despojamento da Cruz e conduziu à alegria plena da Ressurreição. E nós com Ele queremos percorrer este caminho de uma vida plena e feliz. As bem-aventuranças são caminho da verdadeira sabedoria de viver e entoam uma nova melodia para que a esperança renasça no coração do Mundo e na missão da Igreja, no alvorecer de cada manhã.

...

Inspirados pelo espírito das Bem-aventuranças, queremos viver o Advento e o Natal como Dom de Deus que se fez berço de salvação para a Humanidade e de vida com sentido para todos nós, para as nossas famílias e comunidades.

No “barco”, símbolo da nossa Missão Jubilar, nunca faltaram as “redes” para lançar ao mar profundo. Aí foi crescendo, ao longo dos dias da missão, o espírito, o entusiasmo, o vigor e a disponibilidade de acolher as palavras do Mestre: **“Faz-te ao largo; e vós lançai as redes para a pesca” (Lc 5,4).**

Ao fazermos de “redes e peixes” os símbolos desta Caminhada pastoral na nossa Diocese de Aveiro, de olhos voltados para a Ria e de caminhos abertos ao Mar, sentimo-nos permanentemente enviados em missão com ousadia profética e novidade evangélica. Somos, assim, convidados a lançar as “redes” no mar imenso das novas periferias existenciais como, de forma tão bela e insistente, nos lembra o Papa Francisco.

Em Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, vemos o rosto das bem-aventuranças acolhidas e realizadas. Em comunhão com o Papa Francisco que lhe consagrou o Mundo, quero confiar ao olhar terno e ao coração atento da Mãe de Deus a Diocese de Aveiro.

...

Do Plano da Junta Regional – 2013

Lema Regional Trienal (2012,2013 e 2014)

«Só Ele é o meu Refúgio, a minha Salvação e a minha Fortaleza»

Lema Regional 2013-2014:

«Na Verdade e em Humildade, construimos a nossa Fortaleza»

Do Plano Regional:

“Toda a dinâmica da Missão Jubilar que vivemos em 2013, acreditamos que é um virar de página na Igreja de Aveiro para capítulos mais felizes e gloriosos e que nos deixa a todos muito mais animados e capacitados para maiores aventuras na missão evangelizadora que Cristo nos confiou. Foram sementes de futuro e de esperança numa Igreja mais viva, dinâmica e mais atuante no mundo de hoje que tanto espera na paz e no amor de Deus. Numa vivência de autêntica comunhão, onde todos somos importantes vamos construir a Fortaleza da Verdade que nos acolhe, mas também nos serve de base para desafios maiores. Juntos e “confundidos” na alegria de Jesus vamos muito mais longe espalhando a Felicidade a muito mais gente que tanto espera de nós.

A Fortaleza, um dos sete dons de Espírito Santo, por esta virtude Deus nos propicia a coragem e força necessárias para enfrentarmos as tentações, a vulnerabilidade diante das circunstâncias da vida e também firmeza de carácter nas perseguições e tribulações causadas por nosso testemunho cristão...

Por esta virtude a alma se fortalece para vencer e superar os perigos e as dificuldades com que nos deparamos diariamente.

...

Neste ano que referimos com insistência este dom da Fortaleza e a edificação da nossa Fortaleza, não deixa de ser no mínimo curioso, ser este ano forte da construção do edifício da nossa Sede Regional. Queremos que este edifício seja a nossa Fortaleza, mas uma Fortaleza que nos acolha e nos motive a ir ao encontro dos outros, e nos defenda de algum pretensiosismo que nos possa desviar do projeto em humildade que queremos construir com a comunidade na nossa Igreja de Aveiro.

...

Aconselhamos a leitura integral do Plano da Junta Regional

Do nosso Movimento a nível nacional – CNE

Tema para o triénio 2011-2014 – **«Caminhos de Esperança»**

Desafio: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida” (Jo. 14,6)

Tema para 2013-2014 – **«Vida»**

«Jovens de todos continentes, não tenhais medo de ser os santos do novo milénio»
(mensagem da XV Jornada Mundial da Juventude em 2000).

Personagem – **João Paulo II**

Símbolo -**Báculo**

Referências -**A busca da Santidade/A vida do Santo Padre João Paulo II**

Em 2013 – 2014 caminharemos com o Beato João Paulo II. Foi Papa e líder mundial da Igreja Católica, Apostólica e Romana de 16 de Outubro de 1978 até à sua morte a 2 de Abril de 2005. Nasceu na Polónia a 2 de Abril de 1920 em Wadowice. Vai ser declarado Santo a 27 de Abril de 2014 juntamente com o Papa João XXIII, anunciou recentemente o Papa Francisco.

A vida humana consiste num contínuo caminhar e por isso pode ser definida como caminho.

...é no presente que construímos o futuro, com a graça de Deus;

... o caminho daquele que tem fé cristã há de ser sempre um Caminho de esperança: assente na Esperança e portador de Esperança.

A Esperança do nosso Caminho é a esperança cristã...

Só Cristo é a razão definitiva da nossa esperança. Por isso os caminhos de esperança são afinal “o caminho” para Cristo, o Caminho.

Aconselhamos a consulta do Plano do nosso Agrupamento – 2011-2012 na página 3 e a leitura/consulta do Plano da Junta Central no respetivo site.

Do Novo Programa Educativo do CNE

O Agrupamento assume plenamente o Novo Programa Educativo como base fundamental do trabalho educativo com as crianças, adolescentes e jovens.

O Projeto Educativo do C.N.E. é o conjunto de objetivos e métodos, traduzidos em oportunidades, que contribuem para a construção de um percurso de desenvolvimento pessoal das crianças e jovens, sendo simultaneamente uno e plural; uno, pois suporta uma pedagogia educativa para as crianças e os dos 6 aos 22 anos, consubstanciando o método escutista criado por Baden-Powell; plural, porque composto por quatro projetos sequenciais, complementares, que são os Projetos Educativos de cada Secção.

O Método Escutista, elemento pedagógico original e identitário do Escutismo, criado por Lord Baden-Powell of Gilwell, é um sistema de auto – educação progressiva, baseado em sete elementos igualmente relevantes: **Lei e Promessa, Sistema de Patrulhas, Mística e Simbologia, Sistema de Progresso, Aprender Fazendo, Vida na Natureza e Relação Educativa.**

O C.N.E. na sua abordagem educativa considera o desenvolvimento de todos os aspetos da personalidade das crianças e jovens e engloba todas as dimensões da personalidade humana em seis áreas de desenvolvimento pessoal:

Desenvolvimento Afetivo – os sentimentos e as emoções

Desenvolvimento Social – a integração social

Desenvolvimento Intelectual – a inteligência

Desenvolvimento Físico – o corpo

Desenvolvimento do Carácter – a atitude

Desenvolvimento Espiritual – o sentido de Deus

Em cada uma destas Áreas de Desenvolvimento Pessoal estão identificadas prioridades educativas – os três trilhos educativos que tomam em consideração as necessidades e aspirações das crianças e dos jovens em particular – os objetivos educacionais.

II – Análise da situação

O Agrupamento celebrou em 15 de Agosto de 2013 o 85º Aniversário da sua Fundação. Apenas, cinco anos após a existência do Corpo Nacional de Scouts (C.N.S.), surgiu na nossa terra o Escutismo Católico com o Grupo 46, N.º Sr.ª do Rosário filiado em Outubro de 1928 (cf. “Radiosa Floração” – página 37). Pertencíamos à diocese de Coimbra uma vez que ainda não tinha sido restaurada a diocese de Aveiro.

“Voltando ao início de pista” queremos percorrer o belo e bom caminho na descoberta das vivências e das mensagens deixadas pelos nossos antecessores, particularmente no que diz respeito ao estar “Sempre Alerta para servir Deus e os irmãos.

O Agrupamento está totalmente integrado na Comunidade Ilhavense e a Comunidade acolhe e aceita a intervenção educativa do Escutismo, quer a nível individual, quer social e ambiental.

Com a ajuda do nosso Chefe Divino, com o apoio constante das famílias dos nossos escuteiros, da comunidade paroquial e local e com muita imaginação e trabalho vamos possibilitando a presença/participação das nossas crianças e jovens nas ações a nível local, de zona, regionais e nacionais.

Os Dirigentes, conscientes da sua missão de educadores, continuam a empenhar-se na aplicação das “Sete Maravilhas” do Método Escutista e na sua formação, particularmente no Novo Programa Educativo do C.N.E. para melhor educar os escuteiros nas Seis Áreas de Desenvolvimento e assim conseguirem atingir os objetivos propostos para o seu crescimento /desenvolvimento pessoal.

As inscrições cresceram este ano com a entrada de quinze meninas e um menino (Patas - Tenras) na Alcateia e três aspirantes a Exploradores (duas meninas e um menino) na Expedição.

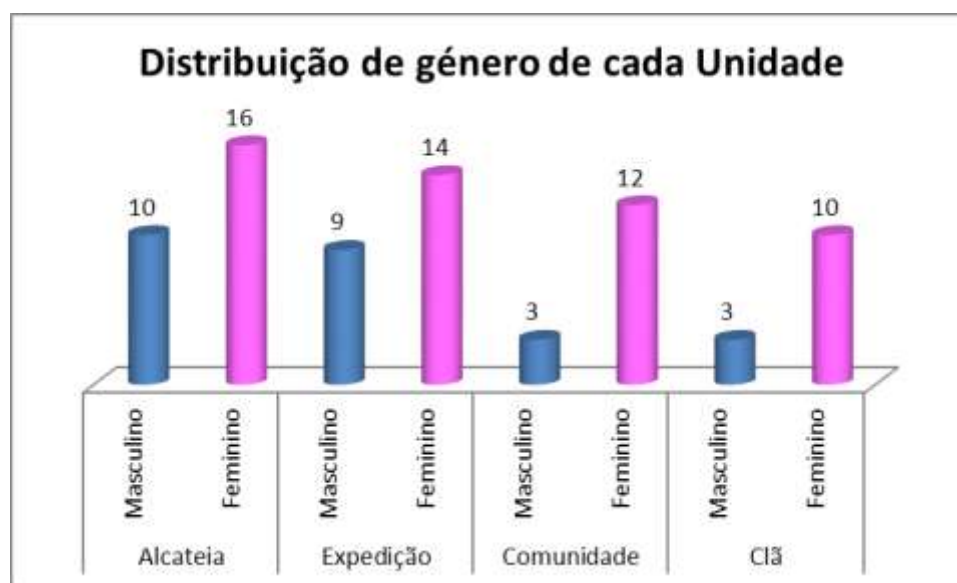
Continuamos a acolher crianças, adolescentes e jovens que requerem da parte dos Dirigentes muito carinho, atenção e respeito pelas carências, problemas e atitudes que vão apresentando, muitas vezes fruto da sociedade e dos ambientes que os envolvem e que, à luz da nossa Lei e Princípios, nos obrigamos a aplicar sistematicamente e a incutir-lhes a sua vivência constante.

Nas Passagens tivemos sensivelmente sete escuteiros a “passar” de cada uma das Secções (de Lobito a Explorador, de Explorador a Pioneiro e de Pioneiro a Caminheiro). O Clã cresceu significativamente em número. Cada escuteiro é assim chamado a viver sistematicamente o 4º artigo da Lei do Escuta (O Escuta é amigo de todos e irmão de todos os outros escutas) de modo que todos se sintam acolhidos e a crescer interiormente em todos os momentos partilhados em Bando, Patrulha, Equipa e Tribo.

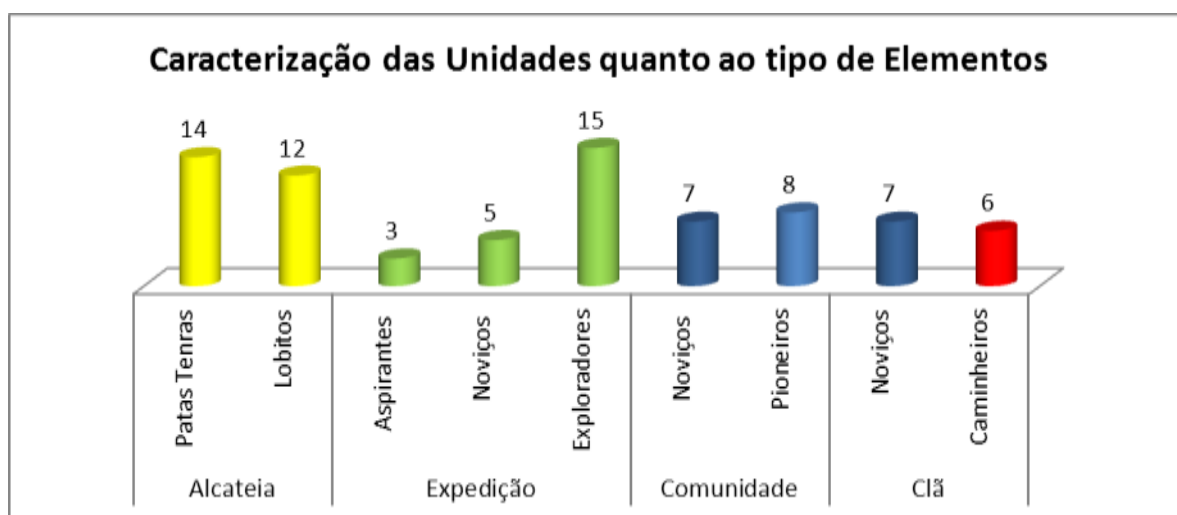
Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento tem atualmente 85 elementos distribuídos pelas quatro Unidades, nomeadamente: Alcateia, Expedição, Comunidade e Clã. O número de Dirigentes é atualmente de 15, dos quais 2 não estão ainda investidos.

A 1ª secção conta com uma Alcateia de 26 elementos e uma Equipa de Animação de 4 Dirigentes e uma Candidata a Dirigente. A Expedição apresenta-se com 23 elementos, sendo a Equipa de Animação de 3 Dirigentes, e uma Candidata a Dirigente. A Comunidade tem 15 elementos, 3 Dirigentes e dois Candidatos a Dirigentes na sua Equipa de Animação. No que respeita ao Clã, apresenta-se com 13 elementos sendo a Equipa de Animação apenas composta por um Dirigente (O Chefe de Unidade do Clã acumula funções como Chefe de Agrupamento). A Assistência Religiosa é realizada pelo Padre António Cruz e como Adjunta da Chefia de Agrupamento uma Dirigente, a Ch. Vitorina Azevedo. A Secretária do Agrupamento é a Susana Rocha Magano. Nos gráficos seguintes podemos verificar a distribuição por género de cada Unidade, dos seus Dirigentes e do Agrupamento na sua globalidade.



No que respeita à estrutura do agrupamento em termos de elementos novos no movimento escutista (patas tenras e aspirantes) e elementos que transitaram de secção (noviços) temos o seguinte gráfico:



Se compararmos com os quatro anos anteriores o panorama é ilustrado no seguinte gráfico:



Da análise aos dados anteriores alguns factos assumem particular evidência:

- Predominância de elementos femininos em todas as unidades. Este ano registou-se nova inversão da tendência na Alcateia, passando os elementos femininos a serem a maioria. Em termos globais, o agrupamento é constituído por 67% de elementos do sexo feminino.
- A entrada de elementos novos nas secções corresponde a 53,8% na Alcateia, 34,8% na Expedição e 46,7% nos Pioneiros. No Clã a entrada de novos elementos corresponde a 46,7%.
- Registou-se a entrada de 17 elementos novos exteriores ao movimento, sendo 14 na Alcateia e 3 na Expedição. Destes, apenas um é do sexo masculino.
- No que respeita aos Adultos, registou-se a saída de um elemento.

Constituição de cada Unidade:

A Alcateia

Constituída por 26 elementos, está dividida pelos bandos Branco, Cinzento, Preto e Castanho. A **Guia de Alcateia** é a Risonha (Leonor Alves)

- Bando **Branco**: Veloz (Afonso Silva) - Guia; Curiosa (Diana Coelho), Vaidosa (Mariana Magano), Simpática (Marta), Distraído (Gabriel), Brincalhão (Tomás Mateus) – Sub-Guia
- Bando **Cinzento**: Risonha (Leonor Alves) – Guia, Divertido (Bernardo), Rápida (Maria Pires), Trepadora (Sara Martinez), Dorminhoca (Rita), Trabalhadora (Beatriz) e Indeciso (João) - Sub-guia
- Bando **Preto**: Meiguinha (Carolina) – Guia, Bem-disposto (Mateus), Assustadora (Maria Martinez), Brincalhona (Leonor), Reguila (Maria Nunes) e Esperto (José Mário) – Sub-guia.
- Bando **Castanho**: Pensador (Filipe) – Guia, Envergonhado (Duarte), Gulosa (Diana Pires), Esperta (Mariana Almeida), Traquina (Joana Rocha), Preguiçosa (Joana Veiga) e Inteligente (Renato) – Sub-guia

A Expedição

Composta por 23 elementos distribuídos por quatro Patrulhas mistas de Exploradores: Andorinha, Falcão, Panda e Baleia. A **Guia da Expedição** é a Beatriz Lau.

- Patrulha **Andorinha**: Beatriz Lau (Guia), Miguel Troia, Pedro Almeida, Joana Vieira, Ricardo Lopes, Catarina Oliveira (Sub-guia).
- Patrulha **Falcão**: Alexandre Ribeiro (Guia), Sara Fragoso, Mafalda, João Morais, Beatriz Lemos (Sub-guia)
- Patrulha **Panda**: Diogo Mateus (Guia), Lígia Pascoal, Raquel Soares, Maria Vizinho, Joana Costa, Nuno Pereira (Sub-guia)
- Patrulha **Baleia**: Ricardo Rocha (Guia), Constança Martins, Maria Verdade, Rita Silva, Érica, Fernando Barbosa (Sub-guia)

A Comunidade

Encontra-se distribuída por três Equipas de Pioneiros: **S. Maximiliano Kolbe**, **Carlos Paião** e **Chefe Manuel Azevedo**, distribuindo-se os 15 elementos da seguinte forma:

- Equipa **S. Maximiliano Kolbe**: Guilherme Oliveira (Guia), Pedro Novo, Jéssica Pereira, Núria Alegrete, Filipa Silva, Ana João Ribeiro, Catarina Parracho e Gabriela Soares (Sub-Guia)
- Equipa **Chefe Manuel Azevedo**: M^ª Helena Alves (Guia), Micaela Rodrigues; Inês Gomes, Inês Sousa, Ana Jorge, João André e Daniela Vieira (Sub-guia)

O Clã

É constituído 13 caminheiros divididos em duas Tribos: São Paulo e Jesus Cristo. O **Guia de Clã** é o Hugo Coelho.

- Na Tribo **São Paulo** temos: Liliana Fragoso (Guia), Maria João Santos (Sub-guia), Hugo Coelho, João Areias, Ana Margarida, Joana Ribeiro e Mariana Bela
- A Tribo **Jesus Cristo** é constituída por: Ana Vieira (Guia), Mónica Ribau (Sub-guia), Inês Grave, Ana Catarina, Bruno Soares e Margarida Oliveira.

Direção do Agrupamento:

- Rui Sequeiros (Chefe de Agrupamento e do Clã)
- Vitorina Azevedo (Chefe de Agrupamento Adjunta)
- Susana Rocha Magano (Secretária)
- Rosa Mateus (Chefe de Unidade da Alcateia e Tesoureira)
- Márcia Simões (Chefe de Unidade da Expedição)
- Paulo Gonçalves (Chefe de Unidade da Comunidade)
- Pe. António Almeida Cruz (Assistente).

Equipas de Animação

Alcateia:

Rosa Mateus – *Àquêlà* (Ch. de Unidade)
Rosa Fragoso - *Racxa* (Ch. de Unid. Adjunta)
Jorge Ribeiro – *Balú* (Instrutor)
Adelaide Sequeiros – *Báguirá* (Instrutora)
Susana Magano – *Cá* (CD)

Expedição:

Márcia Simões (Ch. de Unidade)
Paulo Magano (Ch. de Unidade Adjunto)
Maria Salomé Santos (Instrutora).
Ana Costa (CD)

Comunidade:

Paulo Gonçalves (Ch. de Unidade)
Eunice Santos (Ch. de Unidade Adjunta)
João Santos (Instrutor).
Tiago Rocha (CD)
Olívio Rocha (CD)

Clã:

Rui Sequeiros (Ch. de Unidade)

Delegado do Agrupamento para a Proteção Civil

O Chefe Rui Sequeiros é o delegado do Agrupamento para a **Proteção Civil**.

Participação nas estruturas da Missão Jubilar:

O Chefe Rui Sequeiros faz parte da Equipa responsável por divulgar, operacionalizar e implementar as diversas ações da Missão Jubilar na Paróquia.

Qualificações dos Dirigentes:

Os Dirigentes do Agrupamento encontram-se devidamente qualificados para os cargos que ocupam e funções que desempenham. Nomeadamente:

- Rosa Mateus – CAP da Iª Secção
- Adelaide Sequeiros - CAP da Iª Secção
- Jorge Ribeiro - CAP da Iª Secção; CCF
- Márcia Simões - CAP da IIª Secção
- Eunice Santos - CAP da IIª Secção
- João Santos - CAP da IIª Secção
- Rui Sequeiros - CAP da IIª Secção
- Paulo Gonçalves - CAP da IIIª Secção
- Vitorina Azevedo – Curso de Insígnia de Madeira da Iª Secção; CAF; CDF

Estruturas Regionais do CNE:

A nível da contribuição dos nossos Dirigentes nas estruturas do CNE fora do Agrupamento temos:

- Márcia Simões - Secretária da Mesa dos Conselhos Regionais
- Vitorina Azevedo - Assessora da Secretaria Regional de Adultos na área da formação
- Jorge Ribeiro - Assessor da Secretaria Regional de Adultos na área da formação

Formação de Dirigentes:

A nível de formação de adultos, temos:

- Susana Rocha Magano – Irá frequentar o EI (Encontro Inicial) e o IPE (Iniciação à Pedagogia Escutista)
- Ana Costa – Iniciou o estágio do CIP na Expedição

III – Dinamismos

1. «Segue o Belo e Bom Caminho das Bem -Aventuranças»

“Segue o Belo e Bom Caminho...”

Ao escolhermos estas palavras para o início do nosso lema inspirámo-nos na leitura da mensagem do nosso Bispo D. António Francisco aos cerca dos 150 coordenadores da Missão Jubilar e responsáveis de serviços pastorais, reunidos no Seminário de Aveiro na manhã e tarde de 5 de Outubro. “Belo e bom caminho” foi a expressão usada pelo Papa Francisco quando o Sr. D. António contou ao Santo Padre que a diocese está a comemorar os 75 anos de restauração. **“Um belo e bom caminho”, respondeu o Papa Francisco, referindo – se à Missão Jubilar.** Este encontro, em privado, deu-se em Roma, no dia 27 de Setembro, durante o congresso internacional da catequese.

Também nós queremos seguir o belo e bom caminho das Bem-Aventuranças em plena Missão Jubilar.

“... das Bem-Aventuranças”

As Bem – Aventuranças são consideradas a forma mais rica e expressiva do Evangelho, por exprimirem uma vivência evangélica mais genuína e por constituírem uma afirmação contrastante com aquilo que o mundo considera e proclama como felicidade.

Jesus Cristo proclamou as Bem – Aventuranças para todos os discípulos que O seguiam e não apenas para os apóstolos que escolheu pelo seu próprio nome.

Do “Homem Novo” que fala S. Paulo e que tem por modelo Jesus Cristo, se pode e deve esperar hoje a realização das bem-aventuranças no mundo em que vivemos. Um mundo materialista, consumista, egoísta e individualista; um mundo que fez do ideal de vida o ter, o poder e o gozar; um mundo dominado pelo económico, por vezes, nem justo nem humano; um mundo de contrastes escandalosos, onde coexiste o gozo provocador do supérfluo com as maiores necessidades básicas; um mundo de muitos ricos cada vez mais ricos, e de obres cada vez mais pobres; um mundo onde a abundância das novas tecnologias e descobertas científicas, que nem sempre estão ao serviço das pessoas, mas antes dos interesses pessoais e de grupos; um mundo cada vez mais desumanizado, onde a pessoa humana é vilipendiada na sua dignidade e nos seus direitos mais elementares; um mundo que se ufana por ter conseguido a Declaração dos Direitos humanos, mas que continuam sem serem respeitados por países que por eles lutaram...

É verdade que não faltam bons testemunhos de um espírito evangélico autêntico, mas as bem-aventuranças são ainda um ideal que não fascina, nem contagia.

A este mundo, que está à nossa porta e até dentro das nossas casas e em muitas das nossas consciências, falta a alma, falta sentido de Deus, falta conhecimento e seguimento de Jesus Cristo, Redentor do homem e do Mundo.

E qual é, então, o papel dos cristãos e da Igreja de Cristo neste contexto?

Paulo VI, na Exortação sobre a Evangelização (nº 19), adverte para uma realidade incómoda e abre caminho de presença ativa. No mundo de hoje, diz o Papa, há critérios,

valores, modelos de vida, princípios, fontes de inspiração que contrastam com os do Evangelho de Cristo.

Só pela prática cristã, tornada testemunho que dá aval às palavras proclamadas no Sermão da Montanha, é possível entender o caminho a seguir.

Qual é o meu papel? O que devo, então, fazer?

Aos discípulos Jesus disse:

“Vós sois o sal da terra ...Vós sois a luz do mundo”.

E logo explicou que sal que não salga não serve para nada, e luz que não ilumina não é luz. E concluiu: **“Brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vendo as vossas boas obras, eles glorifiquem vosso Pai que está nos céus”.**

A luz que deve brilhar é a vida concreta dos seus discípulos de todos os tempos.

Realizar as Bem – Aventuranças faz-se com comportamentos concretos, não com palavras sábias ou recomendações insistentes.

As BEM – AVENTURANÇAS:

- **Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus.**
 - **Bem aventurados os que choram, porque serão consolados.**
 - **Bem aventurados os mansos porque possuíram a terra.**
 - **Bem aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.**
 - **Bem aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.**
 - **Bem aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.**
 - **Bem aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.**
 - **Bem aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos Céus.**
 - **Bem aventurados sereis quando vos insultarem e, mentindo, disserem todo o género de calúnias contra vós, por minha causa.**
- Exultai e alegrai-vos, porque grande será a vossa recompensa nos Céus; porque também assim perseguiram os profetas que vos precederam.**

(Mt. 5, 3-12)

As Bem-Aventuranças retomam e aperfeiçoam as promessas de Deus, desde Abraão, ordenando-as para o Reino dos Céus. Correspondem ao desejo de felicidade que Deus colocou no coração do homem.

As Bem-Aventuranças colocam-nos perante opções decisivas relativamente aos bens terrestres; purificam o nosso coração, para nos ensinarem a amar a Deus sobre todas as coisas.

(Catecismo da Igreja Católica)

As Bem – Aventuranças podem ser difíceis de compreender à primeira vista, pois valorizam comportamentos e valores antagónicos aos que a sociedade nos habituou a valorizar.

Ser bem – aventurado significa ser Feliz. Podemos afirmar sem receio que, as Bem – Aventuranças ensinam – nos um **revolucionário** caminho para a felicidade a que aspira todo o ser humano. Não a felicidade como o mundo a vê e propõe material e efémera –, mas a verdadeira felicidade.

As Bem – Aventuranças são, no fundo, um programa de vida cristã e abrem-nos o caminho para uma vida **em** Cristo, **com** Cristo e **para** Cristo.

Jesus opta por fazer um **discurso positivo e afirmativo**, nunca usando a palavra “não”, nunca referindo proibições e castigos, mas subentendendo sempre uma **linguagem de Amor**.

Mostra-nos o **caminho largo**, em contraponto ao caminho estreito interpretado e vivido à luz das antigas escrituras. Elas **complementam** os Dez Mandamentos do Antigo testamento.

Todos estes elementos fazem parte da nossa Lei do Escuta.

A atualidade dos Seus critérios mostra bem que **é possível** vivermos a Sua Palavra nos dias de hoje, sem deixarmos de ser jovens e modernos, sem deixarmos de aproveitar a vida e o mundo, no melhor que têm para nos oferecer.

(Adaptado do Manual do Dirigente – Projeto Educativo)

Mais à frente refletiremos na Lei do Escuta como o código de vida do escuteiro rumo à felicidade apresentada pelas Bem-Aventuranças.

2. «E... ESTÁ ALERTA PARA SERVIR DEUS E OS TEUS IRMÃOS»

«**Estar Alerta**» – a divisa do escuteiro, Sempre Alerta, significa que ele deve estar sempre preparado, a todo o instante, para cumprir o seu dever e para enfrentar o perigo, a fim de ajudar os seus semelhantes.

Sempre Alerta quer dizer que hás de estar sempre física e mentalmente pronto para cumprires o teu dever. *Sempre alerta mentalmente* por te teres disciplinado a ti mesmo para obedeceres a todas as ordens, e também por teres pensado antecipadamente em qualquer acidente ou situação que possa vir a ocorrer, para saberes o que hás de fazer no momento preciso, e estares pronto a fazê-lo. *Sempre alerta fisicamente* por te teres tornado forte e ativo e capaz de fazer o que é preciso e, no momento preciso, fazê-lo”.

(in “Rasto do Fundador” de Baden - Powell).

“A repressão do egoísmo e a expansão daquele amor e serviço do próximo que revela Deus dentro de nós, produzem, em cada um, total mudança de sentimento e com esta o vislumbre do verdadeiro Céu. Faz de cada indivíduo um ser diferente.

O problema que agora se lhe põe não é «Que posso eu alcançar?», mas «**Que posso eu dar na vida?**»

Ao longo da sua formação religiosa “o moço terá compreendido por si as suas bases essenciais, e, conhecendo-as pela prática, **torna-se cidadão de vistas largas, cheio de bondade e simpatia para com os homens seus irmãos**”

(in “Auxiliar do Chefe Escuta” de B.P.)

«Servir Deus...»

«Deus concedeu-nos que O sirvamos, em santidade e justiça, na Sua presença, em todos os nossos dias». (Lc. 1. 74-75)

«Sede diligentes, fervorosos de espírito, dedicados ao serviço do Senhor». (Rom.12, 11)

«Servir Deus e os teus irmãos»

«O mais importante entre vós deve pôr-se ao serviço dos outros, pois o Filho do Homem também não veio para ser servido mas para dar a Sua vida pelo resgate de muitos». (Mt. 20, 27-28)

«Na Última Ceia, Jesus levantou-Se da mesa, tirou a capa, pôs uma toalha à cinta, deitou água numa bacia e começou a lavar os pés aos discípulos. No final disse:

«Dei – vos o exemplo, para que façais como Eu fiz». (Jo. 13. 4-5 e 15)

Baden-Powell deixou-nos:

A Lei do Escuta

O segredo da Lei do Escuta é o amor.

Basta refletir um pouco nos dez artigos para ver que ela orienta atitudes e atividades para o bem dos outros.

Sigamos o livro “Celebrações do CNE” para proclamar a **Lei do Escuta como eco das Bem-Aventuranças:**

Pista para a Felicidade


1. Felizes os que inspiram confiança, porque construirão um mundo mais honesto.
2. Felizes os que praticam a lealdade, porque ajudam os outros a chegar a Deus.
3. Felizes os que praticam a Boa – Ação, porque cultivam o espírito de serviço.
4. Felizes os que sonham, porque só assim o sonho se tornará realidade.
5. Felizes os que acolhem o outro como ele é, porque encontrarão acolhimento como são.
6. Felizes os que protegem a Natureza sendo simples e humildes, porque contribuem para a preservação da Obra Criadora de Deus.
7. Felizes os que são obedientes, porque estarão livres para amar.
8. Felizes os que encontram no ideal escutista o caminho da alegria, porque encontrarão a Deus.
9. Felizes os que se dão, porque dando-se são cada vez mais.
10. Felizes os que se reconhecem impuros, perseguindo a pureza, porque assim chegarão a Deus.

IV – Objetivos

A formulação dos objetivos parte da análise das realidades humana e cristã; enraíza na iluminação destas mesmas realidades pela Palavra de Deus e da Igreja, dos ensinamentos do Fundador Baden-Powell e do escutismo Católico Português; terá sempre como referências nucleares as prioridades definidas pela Diocese, Paróquia, Junta Central e Junta Regional.

Os Objetivos abaixo formulados devem ser alcançados durante o Ano Escutista a que se refere o presente Plano.

1. Aplicar sistematicamente as Sete Maravilhas do Método Escutista: Lei e Promessa, Sistema de Patrulhas, Mística e Simbologia, Sistema de Progresso, Aprender Fazendo, Relação Educativa e Vida na Natureza, de modo a potenciar verdadeiras experiências educativas.
2. Implementar em todas as atividades as Seis Áreas de Desenvolvimento Pessoal: Desenvolvimento **Físico**, Desenvolvimento **Afetivo**, Desenvolvimento do **Carácter**, Desenvolvimento **Espiritual**, Desenvolvimento **Intelectual** e Desenvolvimento **Social**.
3. Aprofundar os objetivos das Áreas de Desenvolvimento Pessoal particularmente do “Carácter” no que diz respeito ao trilho da Responsabilidade e nas Áreas de Desenvolvimento Social e Afetivo os três trilhos, sem, contudo, descurar os trilhos das restantes Áreas.
4. Intensificar a aplicação do Novo Programa Educativo do C.N.E. envolvendo todos os agentes educativos (Dirigentes, Pais, outros Familiares próximos) de modo que todos os escuteiros atinjam integralmente os objetivos que se propuseram alcançar.
5. Enriquecer os momentos de oração das reuniões e das atividades com a leitura e reflexão de textos bíblicos, da vida dos Patronos, dos Modelos de Vida e outros sugeridos no programa da Missão Jubilar.
6. Intensificar a vivência da Lei do Escuta em todos os momentos, em família, na escola, nas reuniões de patrulha, equipa ou tribo, nos conselhos de grupo, conselhos de guias, nos encontros e nas atividades escutistas e/ou outras de âmbito social.
7. Implementar projetos, pelo menos um em cada período do ano escutista, envolvendo as “Bem – Aventuranças” permitindo a sua vivência a nível individual e coletiva.
8. Participar e dar o nosso melhor contributo nas ações programadas pela organização da “Missão Jubilar” que ao Agrupamento digam respeito.
9. Motivar os escuteiros, pais e familiares para a vivência dos objetivos da “Missão Jubilar”.
10. Envolver as nossas Famílias nas atividades específicas programadas pelas várias Unidades do Agrupamento e nas do próprio Agrupamento.

11. Efetivar nas quatro Unidades a Organização Administrativa aconselhada pela Direção do Agrupamento.
 12. Implementar atividades de angariação de fundos para satisfazer as necessidades do Agrupamento e das suas quatro Unidades (Alcateia, Expedição, Comunidade e Clã).
 13. Assumir todas as nossas ações de carácter ambiental, quer a nível individual, quer a nível coletivo, como contributo natural para a implementação do Programa/Projeto Eco-Agrupamento.
- 

V – Meios

- A Lei do Escuta (recitação e conseqüente reflexão).
- O “Jogo escutista”.
- Reuniões de Bando, Patrulha, Equipa e Tribo; Conselhos de Guias, Conselhos de Alcateia, Conselhos de Expedição, Conselhos de Comunidade e de Clã; reuniões de Equipa de Animação; reuniões de Direção, Conselho de Agrupamento, Conselhos de Pais.
- Método do Projeto aplicado às quatro Secções: Caçada, Aventura, Empreendimento e Caminhada.
- Oportunidades educativas (jogos de movimento e de concentração, canções, jogos de pista, tempos de reflexão, conversas formais e informais, leitura de textos bíblicos e outros de formação, técnicas escutistas habituais e de animação e criatividade).
- Atas da Unidade (Conselho de Guias e Equipa de Animação) e Ordens de Serviço do Agrupamento.
- Acampamentos de Unidade enquadrados no lema do Agrupamento.
- Acantonamentos, Bivaques, raids, visitas de estudo, jogos de pista e outros.
- Encontros de Secção na Zona Sul da Região, Escola de Guias, Dia do Lobito, Encontro Regional de Caminheiros de Aveiro (ERCA).
- Ações de Formação do Novo Sistema de Formação de Adultos para Candidatos a Dirigentes (E.I., I.P. E.) e outras para Tutores e Chefes de Agrupamento.
- Acampamento Regional [ACAREG]
- Jornadas do Tchill
- Atividades de carácter ambiental, a nível local, arciprestal, regional e nacional.
- Momentos de oração no início e final das reuniões, tanto quanto possível partilhadas pelos escuteiros.
- Visitas ao Santíssimo sacramento no sacrário da Igreja Matriz, individualmente ou coletivamente, antes e depois de reuniões, acampamentos ou qualquer atividade que implique saída, mais ou menos longa, da sede.
- Procissões da Paróquia (Via-Sacra, Domingo de Páscoa, Procissão de Velas nos meses de Maio e Outubro) e do Arciprestado (Solenidade do Corpo de Deus) como manifestação pública de fé.
- Visita Pascal na cidade.
- Atividades de âmbito sócio caritativo na Comunidade.
- Encontros com as Famílias (diálogos informais, Conselhos de Pais, Fogos de Conselho, convívios/festas).
- Ações da “Missão Jubilar” na Paróquia e Diocese.
- Atividades de angariação de fundos para suportar despesas do Agrupamento e Unidades.

VI – Estratégias

As Estratégias serão tomadas pela Direção e de cada uma das Unidades do Agrupamento tendo em conta os contributos de todos os intervenientes na elaboração dos respetivos Planos.

VII – Orçamento

<i>Orçamento para 2013/2014</i>			
	<i>Receitas</i>	<i>Despesas</i>	<i>Saldo Acumulado</i>
<i>Saldo do ano anterior</i>			0 €
<i>Secretaria</i>	0,00 €	300,00 €	-300,00 €
<i>Campanha do Calendário 2014</i>	1.400,00 €	800,00 €	300,00 €
<i>Formação de Dirigentes</i>	0,00 €	600,00 €	-300,00 €
<i>Manutenção da Sede</i>	0,00 €	1.100,00 €	-1.400,00 €
<i>Censos Elementos do Agrupamento</i>	2.800,00 €	1.648,00 €	-248,00 €
<i>Acampamento Regional – ACAREG</i>	4.900,00 €	5.940,00 €	-1.288,00 €
<i>Material p/ Agrupamento, Alcateia, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros</i>	0,00 €	1.400,00 €	-2.688,00 €
<i>Atividades do Agrupamento, Alcateia, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros</i>	2.500,00 €	2.150,00 €	-2.338,00 €
<i>Atividades protocoladas com o Município de Ílhavo</i>	1.540,00 €	550,00 €	-1.348,00 €
<i>Angariações de Fundos</i>	2.600,00 €	1.252,00 €	0,00 €
<i>Saldo Final</i>			0 €

VIII – Subsídios Bibliográficos

- Plano Diocesano para a 5ª Etapa Pastoral de 24/06/2012 a 11/12/2013
- “Missão Jubilar” – 75 Anos da Restauração da Diocese de Aveiro – 1938/2013
- Plano Anual da Junta Central
- Plano Trienal da Junta Regional de Aveiro
- Bíblia Sagrada – Capuchinhos – Difusora Bíblica
- Os Maiores Tesouros da Palavra de Deus – volumes II e III de Monsenhor Dr. Amílcar Amaral
- Catecismo da Igreja Católica – Edição da Gráfica de Coimbra
- O Rasto do Fundador – publicações do C.N.E.
- “A Lei do Escuta – uma fonte viva” de Jean-Pierre NORMAND – edição do C.N.E.
- Correio do Vouga de 09/10/2013 – Semanário da diocese de Aveiro
- Auxiliar do Chefe Escuta de Baden-Powell
- “Projeto Educativo” – Manual do Dirigente – publicações do CNE
- Celebrações do CNE – publicações do CNE
- “Na barca da Igreja, eu sou...” da Diocese de Aveiro (Setembro de 2013)

IX – Calendarização

	NOV	DEZ	JAN	FEV
4			1	
5			2	
6	1		3 – Reunião de Direção	
SA	2 – Venda de Calendários		4 – Tomada de Posse CNE Nacional	1
DO	3	1	5	2
2	4	2	6	3
3	5	3	7	4
4	6	4	8 – Aniv.da morte de BP	5
5	7	5	9	6
6	8	6	10	7
SA	9 – Vigília de Oração [21h]	7	11 – Acant. I-Secção Encontro de Guias – (II)	8
DO	10 – Promessas [10h30]	8 – Celebração Diocesana	12 – Acant. I-Secção	9
2	11	9	13	10
3	12	10	14	11
4	13	11	15	12
5	14	12	16	13
6	15 - Vigília – Gaf. carmo	13	17	14
SA	16 – Conselho de Agrupamento	14	18 – Reunião de Pais	15 – Encontro de Guias – (I) e (III)
DO	17	15 – Eucaristia de Agrup.	19	16 – Eucaristia de Agrup.
2	18	16	20	17
3	19	17	21	18
4	20	18	22	19
5	21	19	23	20
6	22- Reunião Seminário [21h]	20	24	21 - Cenáculo Regional (IV)
SA	23 - Peditório Conf. Vicentinas [9h00] – Conselho Regional [14h30]	21	25 – Jornadas do Tchill – S. Jacinto	22 - Aniv. Nasc. BP - Cenáculo Regional (IV)
DO	24	22	26	23 – Dia do Pensamento (Dirigentes - Torreira) - Cenáculo Regional (IV)
2	25	23	27	24
3	26	24	28	25
4	27	25 – Eucaristia.	29	26
5	28	26	30	27
6	29 – Reunião de Direção	27	31– Reunião de Direção	28 – Reunião de Direção
SA	30 – Banco Alimentar	28		
DO		29		
2		30		
3		31		

	MAR	ABR	MAI
3		1	
4		2	
5		3	1
6		4 – Reunião de Direção	2 – Reunião de Direção
SA	1 – Encontro Inicial (Formação)	5 – Dia do Lobito (I) Encontro de Preparação – ACAREG - Ch. Anim e Guias de Tribo da IV	3
DO	2	6	4
2	3	7	5
3	4 - Carnaval	8	6
4	5	9	7
5	6	10	8
6	7	11	9
SA	8	12 – Encontro de guias (IV)	10
DO	9	13 - Domingo de Ramos	11
2	10	14	12 – Procissão das velas
3	11	15	13
4	12	16	14
5	13	17	15
6	14	18 – Sexta-feira Santa	16 - Vigília de Oração [21h]
SA	15	19	17 – Promessas [18h30]
DO	16 – Eucaristia de Agrup.	20 – Páscoa – Procissão da Ress. – Eucaristia.	18
2	17	21	19
3	18	22 – Dia de S. Jorge	20
4	19	23	21
5	20	24	22
6	21	25	23
SA	22	26	24 – Conselho Regional
DO	23	27 – Dia da Região - S. Jorge	25
2	24	28	26
3	25	29	27
4	26	30	28
5	27		29
6	28		30 - Reunião de Direção
SA	29 – Fogo de Conselho (C/ Famílias)		31 – IPE (Inic. Pedag. Escut)
DO	30		
2	31		

	JUN	JUL	AGO
3		1	
4		2	
5		3	
6		4 - Reunião de Direção	1 - ACAREG
SA		5	2 - ACAREG
DO	1- IPE (Inic. Pedag. Escut)	6	3 - ACAREG
2	2	7	4 - ACAREG
3	3	8	5 - ACAREG
4	4	9	6 - ACAREG
5	5	10	7 - ACAREG
6	6 - Dia Mundial do Ambiente	11	8
SA	7	12	9
DO	8	13	10
2	9	14	11
3	10	15	12
4	11	16	13
5	12	17	14
6	13	18	15
SA	14 – Encontros de preparação para o ACAREG com as Equipas Animação IV	19	16
DO	15	20	17
2	16	21	18
3	17	22	19
4	18	23	20
5	19	24	21
6	20	25 – Dia de S. Tiago	22
SA	21	26	23
DO	22 Corpo de DEUS – Procissão Arciprestal Gaf. Carmo	27	24
2	23	28	25
3	24	29	26
4	25	30	27
5	26	31	28
6	27		29
SA	28		30
DO	29 – Dia de S. Pedro		31
2	30		
3			

IX – Anexos

- Anexo I - Hino da Missão Jubilar
- Anexo II - Oração da “Missão Jubilar”
- Anexo III - Símbolo da Caminhada das “Bem-Aventuranças” – pág. 13 do livro “Na barca da Igreja, eu sou...”
- Anexo IV - Esquema da Caminhada das “Bem-Aventuranças” – página 16 do livro atrás referido.
- Anexo V - Oração de Ação de Graças (semana de 22 a 24 de dezembro) – página 55 do mesmo livro.

Anexo I - Hino da Missão Jubilar

**Tu tens na tua mão
Uma grande missão:
Não hesites agora
E Vive esta hora!**

**Tu tens em ti a força
Que dá sabor à vida:
Anda sem demora
E Vive esta hora!**

**Nossa casa é o mundo,
Nossa arma o amor,
Nosso tempo é agora:
Vive! Vive esta hora!**

Vive esta hora!

The musical score is written in 2/4 time and consists of five systems of music. Each system includes a vocal line and a piano accompaniment. The lyrics are in Portuguese, with English translations provided below them.

System 1:
 Musical notation: $\text{d} - \text{m} - \text{sol} - \text{fa}$
 Portuguese lyrics: 1) Tu tens na tua mão - 2) Tu tens em ti a força
 English lyrics: 1) You have in your hand - 2) You have in you the strength

System 2:
 Musical notation: $\text{m} - \text{c} - \text{d} - \text{m} - \text{c}$
 Portuguese lyrics: a grande missão - Não hesites agora - E vive esta hora!
 English lyrics: a great mission - Don't hesitate now - And live this hour!

System 3:
 Musical notation: $\text{m} - \text{c} - \text{d} - \text{m} - \text{c}$
 Portuguese lyrics: Nossa casa é o mundo, Nossa arma o amor,
 English lyrics: Our home is the world, Our weapon love,

System 4:
 Musical notation: $\text{m} - \text{c} - \text{d} - \text{m} - \text{c}$
 Portuguese lyrics: Nosso tempo é agora: Vive! Vive esta hora!
 English lyrics: Our time is now: Live! Live this hour!

System 5:
 Musical notation: $\text{m} - \text{c} - \text{d} - \text{m} - \text{c}$
 Portuguese lyrics: Vive esta hora!
 English lyrics: Live this hour!

Anexo II - Oração da “Missão Jubilar”

Senhor, nosso Deus,
nós Te confiamos a Igreja de Aveiro
e a nossa Missão Jubilar.

De Ti, Senhor, recebemos o convite
e partimos para anunciar
o evangelho das bem-aventuranças
e ser Teu rosto vivo junto de cada pessoa.

Que a Missão Jubilar seja
momento de renovação para a Igreja,
aurora de alento para o Mundo
e certeza de Páscoa perene para a Humanidade.

A Maria, nossa Mãe,
pedimos a força da fé e a alegria da confiança
para amar a Deus e servir os nossos irmãos.

Que Santa Joana, nossa Padroeira,
nos proteja e ajude
a «viver esta hora» de Missão Jubilar.

Amen.

Anexo III - Símbolo da Caminhada das “Bem-Aventuranças”

Um barco, dividido em 101 peças, exatamente o número das paróquias que constituem a diocese de Aveiro, foi o símbolo que assumimos nesta missão jubilar.

O barco é o símbolo daquilo que queremos ser: uma Igreja, que unida a Jesus Cristo, vive e testemunha o evangelho das bem-aventuranças.

O painel onde colocamos a peça do barco fará parte do símbolo da nossa caminhada que vamos enriquecendo semana após semana.

Dos habituais utensílios do barco faz parte uma rede, que lançada às águas do mar, recolhe peixe para o nosso sustento.

A rede é, por isso, um instrumento de trabalho e, para nós, aqui, simboliza o caminho das bem-aventuranças que nos propomos viver: ser misericordiosos, irmãos, ouvintes, luz, felizes e tomarmos consciência da presença de Deus conosco em Jesus Cristo. Nesta rede, vamos colocar os frutos dessa vivência pessoal que serão simbolizados pelos peixes.

Queremos viver esta caminhada tendo presente o desafio do Mestre da barca da Igreja: “Faz-te ao largo; e vós, lançai as redes para a pesca” (Lc. 5, 4). É assim, tornando visível através da rede e dos peixes, ligados ao barco, que queremos viver a caminhada que nos conduz a este momento alto de encerramento da missão jubilar, no dia 8 de dezembro, e nos permitirá viver o natal como desafio à realização de um mundo melhor vivendo as bem-aventuranças.

- AO NÍVEL DA COMUNIDADE: uma rede

- AO NÍVEL DA FAMÍLIA: uma rede

- AO NÍVEL INDIVIDUAL: peixe

Anexo IV - Esquema da Caminhada das “Bem-Aventuranças”

Data	Tema	Lema	Valor	Justificação
10 a 17 nov	“Felizes os chamados”	“Eu sou chamado”	Descobrir o sentido da vida e vocação	Deus continua a interpelar muitos jovens a uma decisão radical de doação, no seguimento de Jesus Cristo, que só é possível pela descoberta do sentido da vida e pela consciência de que todos somos chamados. Esta semana procura ser interpelação a um “sim” à missão de Cristo.
17 a 23 nov	“Felizes os misericordiosos”	“Eu sou misericordioso”	Ser compassivo, clemente, solidário, etc...	Misericórdia, mais que a piedade, supõe verdadeira compaixão e partilha efectiva do que somos praticando a bondade.
24 a 30 nov	“Felizes os mansos”	“ Eu sou irmão”	Ser fraterno, pacífico e capaz de perdão	Mansidão não é acomodação, aceitação alienada ou indiferença. É antes firmeza de carácter, domínio de si e consciência verdadeira e transparente do que somos capazes de bondade e de maldade.
01 dez a 07 dez	“Felizes os puros de coração”	“Eu sou feliz”	Convidar/envolver o próximo para partilhar a mesma felicidade que busco viver com Jesus Cristo	Puros são os que vivem da virtude e são capazes de amar e que consequentemente desejam envolver o próximo neste projecto universal de felicidade.
08	“Felizes os que vivem esta hora”	“Um dia eu vou...hoje é o dia”	Viver juntos e expressar a alegria de sermos felizes porque somos discípulos e irmãos de Jesus Cristo	Esta é a hora de Deus e por isso a minha hora: EU VOU.
09 a 14 dez	“Felizes os pobres em espírito”	“Eu sou Ouvinte”	Escutar e meditar a proposta de felicidade que Jesus Cristo nos traz	Pobre é aquele que percebe que o absoluto não está nos bens materiais, mas sim em ser maior e melhor, projecto expresso de modo sublime por Jesus Cristo nas bem-aventuranças.
15 a 21 dez	“Felizes os que promovem a paz”	“Eu sou Paz”	Fazer feliz o próximo	Os pacíficos são os que se orientam para o bem e percebem que a verdadeira paz e felicidade só são possíveis quando responderem à pergunta de Deus: “ <i>Que fizeste do teu irmão?</i> ”
22 a 24 dez	“Felizes os que acreditam”	“Eu sou presente de Deus”	Agradecer a Deus o dom da vida e do Seu Filho Jesus Cristo	Acreditar significa confiar e perceber que a origem da vida de cada um de nós está em Deus que no-la dá como DOM para poder ser feliz.
24/25 dez	“É Natal de Jesus”	“Jesus, Deus connosco”	Celebrar o Natal como desafio à vivência das bem-aventuranças	É Natal. Deus está connosco e habita no coração de cada um de nós. Por isso posso dizer: “Na barca da Igreja, eu sou feliz”

Compromisso	Símbolo/gesto comunitário	Símbolo/gesto familiar/individual
<p>Semana de promoção vocacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar o que propõe o calendário de bolso "O que Deus quer de mim?"; - Participar nas iniciativas da semana de promoção vocacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - No dia 10, é colocado, no espaço onde será construído o presépio, o painel da Missão Jubilar com a peça do barco da paróquia. Junto ao cartaz será colocado o símbolo que é expressão comunitária da caminhada: "A Rede". 	<ul style="list-style-type: none"> - No dia 10 é entregue a cada pessoa um calendário de bolso "O que Deus quer de mim?" que servirá de orientação para a reflexão pessoal diária a realizar ao longo da semana. - No dia 10 é entregue também uma rede por casa, que cada família deverá colocar no local onde se pretende construir o presépio.
<ul style="list-style-type: none"> - Ter um gesto de carinho (fazer-se presente) para com alguém que sofre (visitar, conversar, fazer um favor, oferecer um postal ou uma flor, etc) - Reconciliar-se com quem está magoado (saudar, conversar, etc), pedir perdão a alguém que magoou, elogiar alguém; - celebrar o sacramento da reconciliação. 	<ul style="list-style-type: none"> - No dia 17, colocar na rede um peixe a dizer "Eu sou misericordioso" 	<ul style="list-style-type: none"> - No dia 17 é entregue a cada pessoa um peixe que deve colocar na sua rede familiar.
<ul style="list-style-type: none"> - Convidar um amigo, vizinho, colega... para participar na celebração diocesana de dia 8 de Dezembro 	<ul style="list-style-type: none"> - No dia 24, colocar na rede um peixe a dizer "Eu sou irmão" 	<ul style="list-style-type: none"> - No dia 24, é entregue a cada pessoa um peixe que deve colocar na sua rede familiar.
<ul style="list-style-type: none"> - Participar na celebração diocesana do dia 8 de dezembro - Rezar todos os dias individualmente e/ou em família o texto das bem-aventuranças 	<ul style="list-style-type: none"> - No dia 01, colocar na rede um peixe a dizer "Eu sou Feliz" 	<ul style="list-style-type: none"> - No dia 01, é entregue a cada pessoa um peixe que deve usar para convidar alguém para participar no dia 8 de dezembro.
<ul style="list-style-type: none"> - Procurar e realizar o desejo de alguém ou de uma família que precise de ajuda (rezar por uma necessidade deles, partilhar algo para que as suas dificuldades possam ser suavizadas) - Rezar individualmente e/ou em família a oração de ação de graças proposta no peixe. 	<ul style="list-style-type: none"> - No dia 08, colocar todos os peixes de cada um na rede diocesana. 	<ul style="list-style-type: none"> - No dia 08, levar os peixes recebidos durante a caminhada, à exceção do peixe convite; - No dia 08, é entregue a cada pessoa um peixe com o texto das bem-aventuranças. - Durante esta semana, colocar o peixe na rede da família.
<ul style="list-style-type: none"> - Rezar individualmente e/ou em família a oração de ação de graças proposta no peixe. 	<ul style="list-style-type: none"> - No dia 15, colocar na rede um peixe a dizer "Eu sou ouvinte" e outro a dizer "Eu sou paz" 	<ul style="list-style-type: none"> - No dia 15, é entregue a cada pessoa um peixe que deve colocar na sua rede familiar.
<ul style="list-style-type: none"> - Participar na celebração de natal da paróquia 	<ul style="list-style-type: none"> - No dia 22 colocar na rede um peixe a dizer "Eu sou presente de Deus" 	<ul style="list-style-type: none"> - No dia 22, é entregue a cada pessoa um peixe que deve colocar na sua rede familiar.
	<ul style="list-style-type: none"> - Nos dias 24/25, colocar os 3 peixes recebidos, depois do dia 8 de dezembro, junto do presépio da paróquia e rezar em comunidade as bem-aventuranças 	

Anexo V - Oração de Ação de Graças

OBRIGADO SENHOR...
pela possibilidade de viver,
de formar família e de ser o que sou,
pela capacidade de amar e de perdoar
pelo trabalho, pelo pensar e pelo orar!

Queria agradecer-te pela natureza,
pelo dia e pela noite, pela beleza das flores
e pela harmonia das suas cores!

Queria agradecer-te
pela música e pelo silêncio,
pela felicidade e pela amizade,
pela possibilidade de cair e de me levantar,
pelo sorriso e pela alegria
que tornam o mundo melhor!

Queria agradecer-te pelos irmãos,
pela fé e pela partilha,
pela capacidade de superar as crises que vivemos!

Agradecer é comprometer-me
com tudo e com todos.
Agradecer é ter vontade de ser mais
Obrigado porque é natal
e estás connosco!



<http://www.agr189.cne-escutismo.pt>
<http://www.facebook.com/agrupamentoilhavo.cne>